

José Maria Pereira Coutinho

“Aproveitamentos económicos, turísticos e desportivos decorrentes do Campeonato do Mundo de 2026 e a exposição do Museu da FIFA em Hong Kong.”

Em Junho deste ano, terão lugar na RAEHK, dois eventos de projecção global no domínio do futebol, nomeadamente o Campeonato do Mundo de 2026 a decorrer em três países e uma exposição temporária denominada “FIFA Museum”, com duração de seis meses.

Durante seis meses, Hong Kong transformar-se-á num centro de peregrinação futebolística de nível mundial atraindo fãs, famílias, grupos escolares, excursões desportivas e turistas de todo o mundo especialmente da Ásia Pacífico.

Macau pela sua proximidade geográfica, facilidade de circulação transfronteiriça, oferta turística diversificada, como o património da UNESCO, gastronomia, hotéis, entretenimento e excelente integração no Delta do Rio das Pérolas tem condições únicas para captar parte significativa deste fluxo turístico, prolongando-se a estadia dos visitantes combinada com visitas aos Museus (FIFA e CR7) e passagem por Macau.

Assim, sugiro o seguinte:

1. Criar pacotes turísticos Macau–Hong Kong, válidos durante os 6 meses da exposição com bilhetes integrados para a exposição FIFA, Museu CR7 e atracções macaenses, transportes transfronteiriços combinados e alojamento em rede dando preferência aos grupos turísticos e famílias.

2. Implementar promoção cruzada imediata com materiais informativos de Macau disponíveis nos espaços da exposição FIFA e do Museu CR7, e vice-versa, em aeroportos, terminais marítimos, hotéis e centros de informação turística de ambas as regiões.

3. Implementar campanhas de promoção turística com carácter intensivo lançando de imediato uma campanha internacional de promoção “FIFA + CR7 + Macau”, (um mês antes da abertura) dirigida aos mercados de fãs de futebol da Ásia, Europa e América Latina, associando a visita à exposição temporária em Hong Kong à experiência turística em Macau.

4. Incentivar agências de viagens locais e regionais para criar excursões temáticas de curta duração (2 a 3 dias), com apoio promocional e logístico por parte do Governo de Macau, focadas nos seis meses da exposição.

5. Disponibilizar informação prática actualizada (horários, transportes transfronteiriços, pacotes combinados, preços) em tempo real nos portais de divulgação turística incluindo as plataformas digitais.

6. Negociar com a FIFA e a equipa do Museu CR7 a realização em Macau, durante os seis meses da exposição, de eventos paralelos de menor escala com a exibição de conteúdos

complementares, encontros com personalidades do futebol, clínicas de futebol para crianças e jovens, acções educativas em escolas.

7. Criar um programa de visitas escolares organizadas à exposição FIFA e ao Museu CR7 em Hong Kong, com transporte e acompanhamento apoiados pelo Governo de Macau, aproveitando a “janela” de seis meses para inspirar a prática desportiva dos nossos jovens.

8. Aproveitar a visibilidade mediática da exposição para promover torneios infantis e juvenis de futebol em Macau, dinamizando as infra-estruturas locais e atraindo participantes da região.

9. Disponibilizar informação e orientação a hotéis, restaurantes, transportadoras e comércio local sobre a forma de se adaptar ao fluxo turístico temporário, incentivando a criação de ofertas especiais para visitantes da exposição FIFA e do Museu CR7.

10. Criar um mecanismo simplificado de apoio promocional para agentes económicos envolvidos na dinamização de produtos ou serviços temáticos relacionados com o futebol, válido apenas durante os seis meses da exposição.

Finalizo por dizer, que a cooperação entre as Regiões Administrativas Especiais (RAE) de Hong Kong e de Macau é considerada fundamental para o sucesso económico de ambas, especialmente no contexto da integração na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau (GBA). O trabalho conjunto foca-se em complementar as vantagens de cada uma para aumentar a competitividade regional porque ambas regiões estão a alinhar as suas estratégias com o 15º Plano Quinquenal Nacional (2026-2030), visando transformar a área numa metrópole mundial de desenvolvimento económico.